

*PASSO-A-PASSO PARA COLETA DA 1ª AMOSTRA DE ESCARRO
ESPONTÂNEO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PARA CONFIRMAÇÃO
DO DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE PULMONAR*

PREPARAÇÃO DO POTE

O profissional de saúde deve:

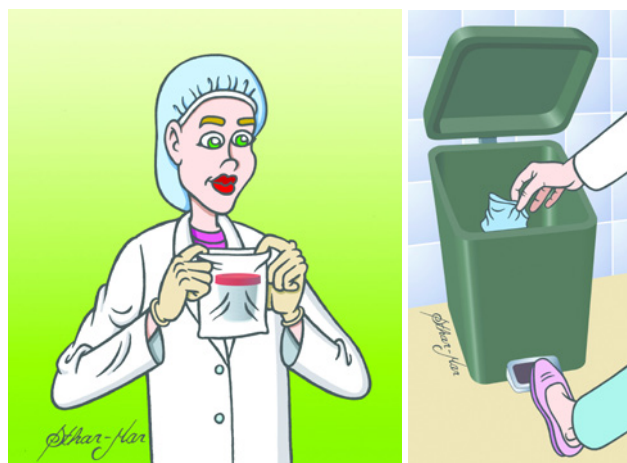
1. Lavar as mãos previamente à preparação do pote;



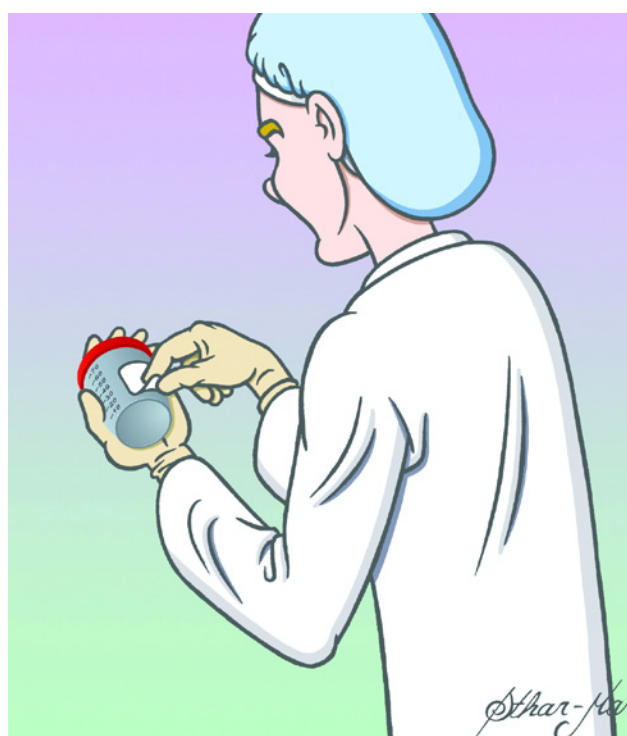
2. Escolher o frasco estéril graduado com parede transparente, capacidades mínima e máxima de volumes de 35 ml e 50 ml, respectivamente, altura máxima de 40 mm e tampa rosqueada de 50 mm conforme figura abaixo:



3. Abrir o invólucro do pote coletor; Retirá-lo sem des-rosquear a tampa e descartá-lo em lixo comum;



4. Registrar o nome do paciente e a data da coleta numa etiqueta e fixá-la na parte externa do pote;



5. Não fixar a etiqueta sobre a escala de volume ou sobre a tampa do pote;



6. A marca de 10 ml deve ser reforçada com caneta preta de retroprojeto para facilitar a visualização pelo paciente. **ATENÇÃO:** *espuma não será valorizada como volume de escarro expectorado.*



4. Recomendar ao paciente para ingerir o maior volume possível de água durante a coleta;

HIDRATAÇÃO DO PACIENTE, HIGIENE DOS DENTES E DA CAVIDADE ORAL

O profissional de saúde, devidamente paramentado com máscara N95/PFF2, deve:

1. Recepcionar o paciente;
2. Entregar uma máscara cirúrgica branca para o paciente e orientar o paciente como fixá-la no rosto;
3. Explicar para o paciente que essa máscara deve ser fixada no rosto até o local da coleta ou caso o paciente se desloque para outros setores (Ex.: Ir ao banheiro ou ao setor de radiologia);



5. Pedir ao paciente para ir ao banheiro para os seguintes procedimentos na ordem abaixo:

a) Retirar a máscara cirúrgica branca do rosto;



c) Remover qualquer prótese dentária;



b) Lavar as mãos com água e sabão e depois secá-las com papel toalha;



d) Escovar os dentes com escova umedecida em água filtrada para remoção de possíveis resíduos alimentares dos dentes, gengivas e língua;



PREPARAÇÃO DO AMBIENTE PARA COLETA DO ESCARRO

O profissional de saúde, devidamente paramentado com máscara N95/PFF2, deve:

1. Escolher um local ao ar livre na unidade básica de saúde para coleta da amostra;



e) Realizar o bochecho;



2. Caso não exista esse local, escolher um ambiente ventilado no qual o paciente possa permanecer sozinho;

3. Pedir para o paciente sentar-se para iniciar a coleta. O paciente deve se manter sentado durante toda a coleta;

4. Manter uma mesa próxima ao paciente para servir de apoio para o pote coletor;



f) Fixar novamente a máscara cirúrgica branca no rosto.

6. Orientar o paciente para não realizar higiene oral com creme dental;

7. Informar que a escovação dos dentes, bochecho e gargarejo com água são suficientes e indispensáveis.

5. Colocar o pote coletor em local de fácil acesso para o paciente;

6. Disponibilizar água filtrada para o paciente beber durante a coleta da amostra;



7. Pedir para o paciente retirar a máscara cirúrgica branca do rosto;



SIMULAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA COLETA DA AMOSTRA DE ESCARRO

O profissional de saúde, devidamente paramentado com máscara N95/PFF2, deve explicar para o paciente os procedimentos para coleta do escarro em poucas palavras numa linguagem simples e objetiva. Simular os procedimentos para facilitar o entendimento dos mesmos pelo paciente:

1. Explicar que o escarro é a secreção que vem dos pulmões, após a tosse. Portanto, é imprescindível a colaboração do paciente para tossir;

2. Orientar o paciente para:

a) Inspirar profundamente, reter (prender) o ar nos pulmões por alguns instantes (segundos) e soltar posteriormente;



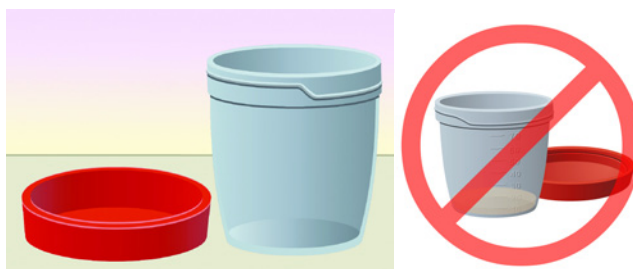
b) Esses procedimentos devem ser repetidos três vezes;

c) Imediatamente após, estimular o paciente a tossir;

d) Enquanto tosse, o paciente deverá des-rosqueiar a tampa do pote coletor. Abrir o pote, curvar sua cabeça sobre o mesmo, sem encostar os lábios, queixo ou bochechas em nenhuma área do pote ou da sua tampa e expectorar dentro do pote;



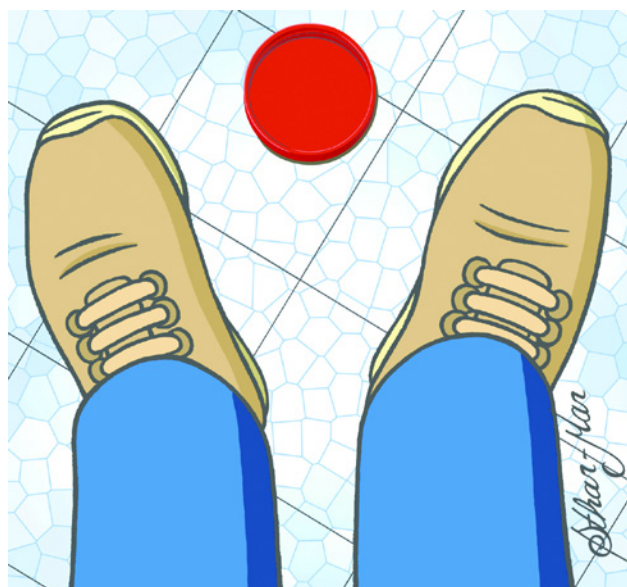
f) Ao final de cada expectoração, orientar o paciente a fechar o pote rosqueando completamente sua tampa;



3. Alertar o paciente para evitar que a tampa do pote caia no chão. Caso isso venha a ocorrer, o paciente deverá pedir ao profissional de saúde a substituição da tampa;



e) Não tocar as pontas dos dedos na parte interna do pote;



4. A importância de se coletar 10 ml deve ser apresentada ao paciente; reforçar que a espuma não será levada em consideração para atingir esse volume;

5. Não existe limite de tempo para a coleta do escarro;

6. A coleta será finalizada quando forem atingidos 10 ml de escarro;

7. Orientar o paciente a repetir esses procedimentos quantas vezes for necessário até atingir a marca sinalizada na parede do pote;

8. Caso o paciente não consiga expectorar 10 ml, o profissional de saúde deverá estimular o paciente para expectorar o maior volume próximo a esse valor, pelo menos 5 ml.

COLETA DO ESCARRO

O profissional de saúde, devidamente paramentado com máscara N95/PFF2, deve:

1. Entregar o pote coletor identificado e com a marca de 10 ml de volume reforçada para facilitar a visualização pelo paciente do volume recomendado;
2. Entregar papel toalha descartável para remover a expectoração caso ela permaneça sobre os lábios. É proibido removê-la com o pote devido ao risco de contaminação da amostra;



3. Observar as primeiras expectorações e a maneira que o paciente expectora dentro do pote. Corrigir o paciente sempre que necessário;
4. Supervisionar a coleta na maior frequência possível para avaliar se as instruções estão sendo respeitadas. Durante as supervisões, estimular o paciente a continuar a coleta até atingir o volume de 10 ml;
5. Em caso de dificuldades, assistir o paciente durante a coleta até que ele tenha autonomia para realizá-la sozinho;
6. Caso a secreção seja expectorada na parede externa do pote, o profissional de saúde deverá imediatamente removê-la utilizando papel toalha e descontaminar com solução de fenol a 5%;
7. A coleta será finalizada quando forem atingidos 10 ml de escarro;
8. Aguardar o tempo que julgar necessário para o paciente coletar os 10 ml de escarro ou qualquer volume mais próximo a esse valor e
9. Caso o paciente não consiga expectorar 10 ml, o

profissional de saúde deverá estimular o paciente para expectorar o volume mais próximo possível desse valor, pelo menos 5 ml.



COLOCAÇÃO DO POTE NA GELADEIRA ATÉ O SEU TRANSPORTE PARA O LABORATÓRIO

O profissional de saúde, devidamente paramentado com máscara N95/PFF2, deve ao término da coleta:

1. Colocar o pote num saco plástico transparente e fechá-lo com um nó;
2. Guardar o pote em geladeira para materiais contaminados sob temperatura entre 2-8°C até o seu transporte para o laboratório;

ATENÇÃO: se o profissional de saúde julgar que o paciente é capaz de respeitar todas as recomendações sobre a coleta longe de sua supervisão, a próxima coleta poderá ser realizada no domicílio do paciente. Caso contrário, ela deverá ser realizada na unidade básica de saúde ou em alguma outra referência.

